ALTONA

DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



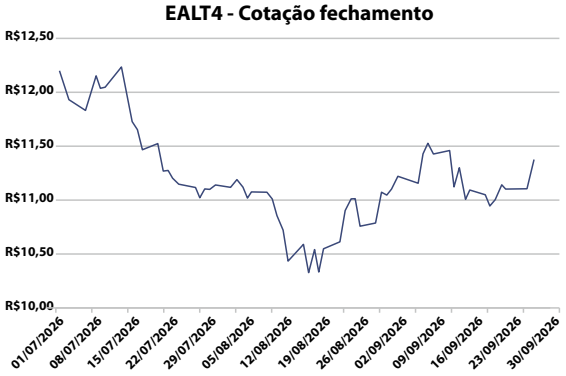
3° TRIMESTRE

2026

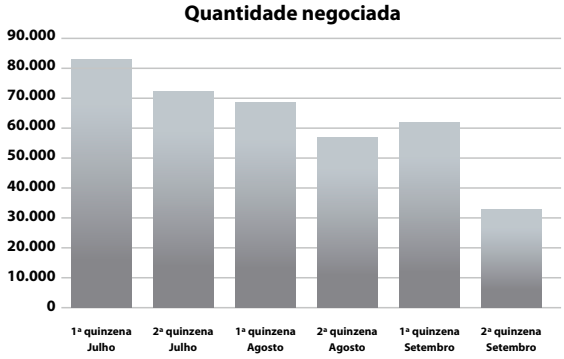
[B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO

Blumenau, 04 de novembro de 2026. A Electro Aço Altona S.A. (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, indústria do setor de fundição de aço, que atua principalmente nos segmentos de infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2026 (3T2026), encerrado em 30 de setembro de 2026. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores monetários estão expressos em milhares de Reais.

Histórico das Cotações 3T2026
Electro Aço Altona - EALT4



Movimentações do 3T2026
Electro Aço Altona EALT4



Fonte: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Destaques do Trimestre:

A Companhia apresenta seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S.A., Indústria Magayver, Modelação Kimze, Altona Engenharia, CSA Comex , Altona Europa e Altona North America.

Para o desempenho consolidado do terceiro trimestre, temos:

- Aumento na ROL em R$ 13,6 milhões, 9,7% maior quando comparado ao 3T2025;
- Lucro líquido: R$ 6,9 milhões (4,5% da ROL), 82,4% inferior quando comparado ao 3T2025;
  Lucro líquido ajustado: R$ 7,8 milhões (5,1% da ROL), 25,6% superior quando comparado ao 3T2025;
- EBITDA: R$ 15,8 milhões (10,2% da ROL), 13,2% superior quando comparado ao 3T2025;
  EBITDA ajustado: R$ 16,8 milhões (10,9% da ROL), 16,5% superior quando comparado ao 3T2025;
- ROE: 7,0% de retorno do Patrimônio Líquido;
  ROE ajustado: 7,1% de retorno do Patrimônio Líquido;
- ROIC: 6,6% de retorno sobre o capital investido.
  ROIC ajustado: 6,6% de retorno sobre o capital investido.

No decorrer deste relatório, a Administração destaca os principais indicadores de rentabilidade, gestão de liquidez e medidas em curso para redução de custos e sustentabilidade do negócio.

Mesmo diante de um cenário político e macroeconômico desafiador, a Companhia demonstrou desempenho operacional dentro das expectativas, refletindo crescimento na receita e no resultado operacional ajustado, conforme a seguir: i) Evolução da Receita: A Receita Operacional Líquida (ROL) registrou um incremento de R$ 13,6 milhões, equivalente a um crescimento de 9,7% em relação ao trimestre do ano anterior. Esse resultado foi impulsionado, primordialmente, pela elevação na demanda produtiva da Unidade Sob Encomenda (USE) do

mercado externo; ii) Rentabilidade: O Lucro Líquido Operacional Ajustado apresentou crescimento de 25,6% quando comparado ao 3T25. Alinhado a essa performance, o EBITDA Ajustado cresceu 16,5% em relação ao 3T25, enquanto o desempenho sobre a ROL no 3T26 ficou em 10,9%, ainda abaixo do previsto no Planejamento Estratégico. O desempenho operacional ficou um pouco abaixo das projeções orçamentárias revisadas em junho de 2026, penalizado pela elevação dos custos diretos, dos gastos gerais e pelos impactos relevantes na produtividade de alguns setores da fábrica, o que, por sua vez, afeta negativamente o lucro bruto operacional.

Por consequência, necessidade de capital de giro foi prejudicada pelos seguintes motivos: i) Elevação do mix da Unidade Sob Encomenda (USE) do mercado externo, cujo ciclo operacional é maior, fazendo com que as mercadorias permaneçam por mais tempo em processo de produção; ii) Este mesmo mix apresenta um ciclo financeiro maior (recebimento efetivo no Caixa); iii) Atrasos pontuais de alguns clientes do mercado externo.

Em decorrência desses fatores, e conforme previsto na revisão do orçamento e do fluxo de caixa do 3T26, foram realizadas captações adicionais para suprir o caixa da Companhia no trimestre, direcionadas a linhas de crédito para exportações (ACCs/PPEs), com juros na ordem de 6,0% a.a. Como consequência, houve evolução do endividamento líquido para aproximadamente R$ 111,0 milhões, enquanto o indicador de alavancagem financeira (relação Dívida Líquida x EBITDA) apresentou aumento de 0,97 no 4T25 para 1,93 no 3T26.

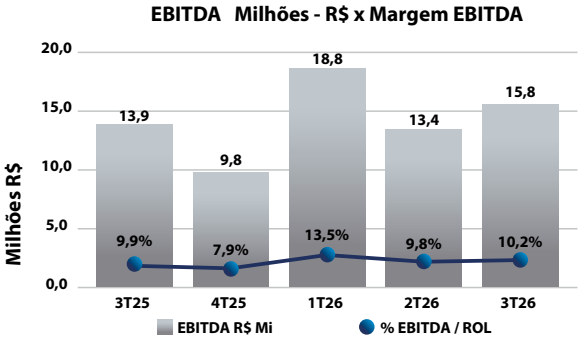
A Administração reitera que a Companhia mantém como prioridade o aumento do lucro e do EBITDA, visando fortalecer a geração de caixa operacional e, consequentemente, reduzir o endividamento líquido e a necessidade de capital de giro.

Adicionalmente, ações internas são constantes e a Administração mantém-se vigilante, monitorando e adotando medidas em relação aos prováveis impactos decorrentes das mudanças, de grande relevância, como a redução da jornada de trabalho e a transição da Reforma Tributária, antecipando cenários para mitigar riscos sobre a produtividade e efeitos da carga tributária. Outros pontos monitorados pela Administração, são os efeitos cambiais e o chamado "custos Brasil", especialmente àqueles relacionados aos preços dos combustíveis e à logística, cujos reflexos na cadeia de suprimentos são imediatos e de difícil repasse ao cliente final.

A Companhia reafirma seu compromisso com a governança e agilidade na tomada de decisões, para proteger margens operacionais e retomar a rentabilidade operacional.

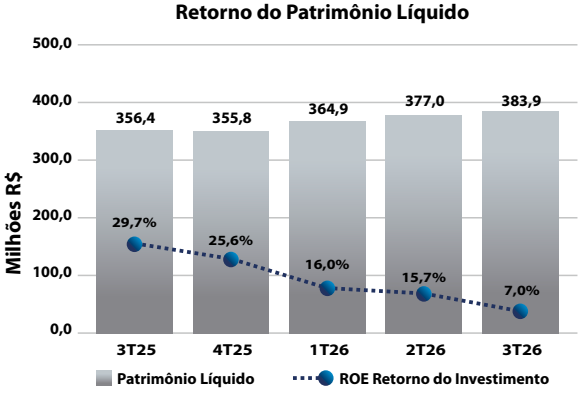
EBITDA

R$ 15,8 milhões para o 3T2026, com margem de 10,2% sobre a Receita Operacional Líquida (ROL), com aumento de 0,3% pontos percentuais em comparação ao mesmo trimestre de 2025. O EBITDA ajustado do mesmo período foi de R$ 16,8 milhões, com margem de 10,9% sobre a ROL (detalhado no demonstrativo do resultado).



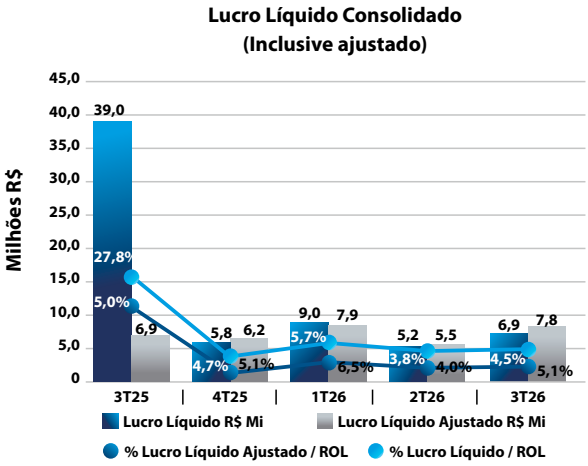
Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

7,0% para o 3T2026, redução de 22,7 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2025. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido). O lucro líquido acumulado nos últimos 12 meses até 30 de setembro de 2026 foi 74,6% inferior ao registrado no mesmo período de 2025. O ROE ajustado (sem resultado extraordinário, ficou em 7,1% no 3T2026.



Lucro Líquido

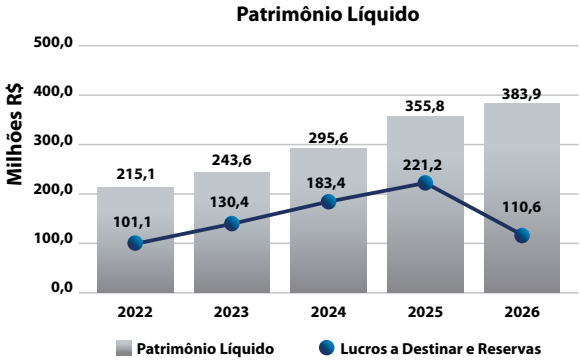
Lucro de R$ 6,9 milhões para o 3T2026, com margem de 4,5% sobre a ROL, redução de 23,3% pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2025. Lucro líquido ajustado de R$ 7,8 para o 3T2026, com margem de 5,1% sobre a ROL, aumento de 0,1% pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2025.



Patrimônio Líquido

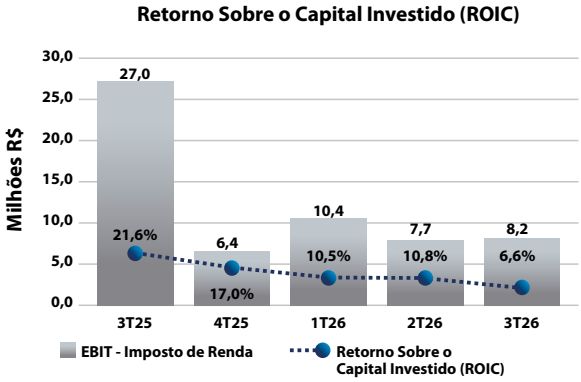
R$ 383,9 milhões acumulados, ao final do 3T2026. As reservas de lucros totalizam R$ 110,6 milhões.

A redução das reservas foi motivada, principalmente, pela transferência, conforme aprovado em AGOE de 2026, de R$ 131,9 milhões para aumento capital social.



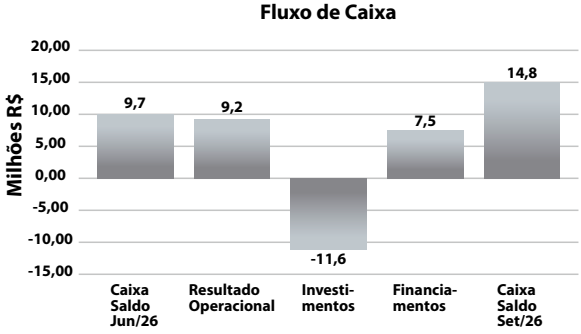
Retorno Sobre o Capital Investido

6,6% para o 3T2026, redução de 15,0 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2025. (ROIC= EBIT (–) Imposto de Renda dos últimos doze meses / Patrimônio Líquido + Endividamento Líquido). O NOPAT (Resultado operacional líquido de impostos) em 30 de setembro de 2026, apresentou redução de 69,6% em relação ao mesmo período de 2025. O ROIC ajustado (sem resultado extraordinário, ficou em 6,6% no 3T2026.



Fluxo de Caixa

Durante o 3T2026 foram gerados das atividades operacionais R$ 9,2 milhões, os investimentos (adições de imobilizados e demais investimentos) foram de R$ 11,6 milhões e foram gerados R$ 7,5 milhões nas atividades de financiamento. Dos R$ 14,8 milhões de saldo em caixa de setembro de 2026, R$ 5,6 milhões são da controladora e R$ 9,2 milhões são das empresas do grupo.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representada por seus recursos de caixa gerados a partir da venda de produtos e de empréstimos de terceiros, suficientes para a manutenção de suas atividades pelos próximos 12 (doze) meses, no mínimo.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Companhia. Entretanto, ações visando reestruturar, garantir a continuidade dos negócios e, principalmente, cumprir com as obrigações de médio e longo prazo, continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

• pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
• atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
• impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do 3T2026 foi de R$ 15,8 milhões e as despesas financeiras de R$ 4,1 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 3,9 vezes. Para o mesmo período de 2025, o EBITDA foi de R$ 13,9 milhões e as despesas financeiras de R$ 4,5 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 3,1 vezes.

No 3T2026 a Companhia registrou um lucro líquido de R$ 6,9 milhões (R$39,0 milhões no 3T2025) e lucro líquido ajustado de R$ 7,8 milhões (R$6,2 milhões no 3T2025). O retorno do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido) corresponde em 7,0% (29,7% no 3T2025).

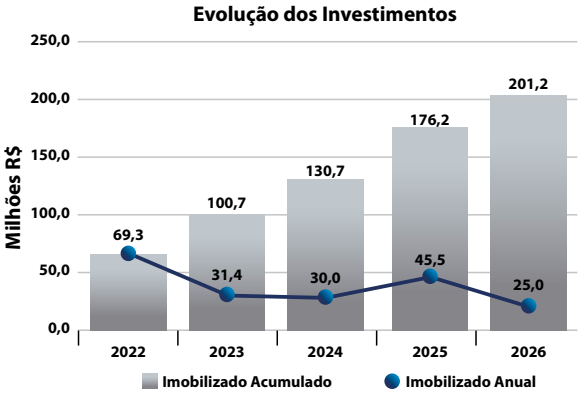
A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nas principais instituições financeiras atuantes no país.

O planejamento estratégico da Companhia prevê investimentos em ativos imobilizados para modernização e expansão do parque fabril, visando ao cumprimento dos compromissos assumidos e à manutenção do acesso ao mercado de crédito.

Os investimentos em ativos imobilizados visam a manutenção, melhoria de performance e aumento de capacidade produtiva, para que a Companhia possa atender com excelência as demandas de seus clientes.

Para o terceiro trimestre de 2026 os investimentos totalizaram R$ 9,7 milhões. Para o mesmo período de 2025 o montante foi de R$ 11,3 milhões.

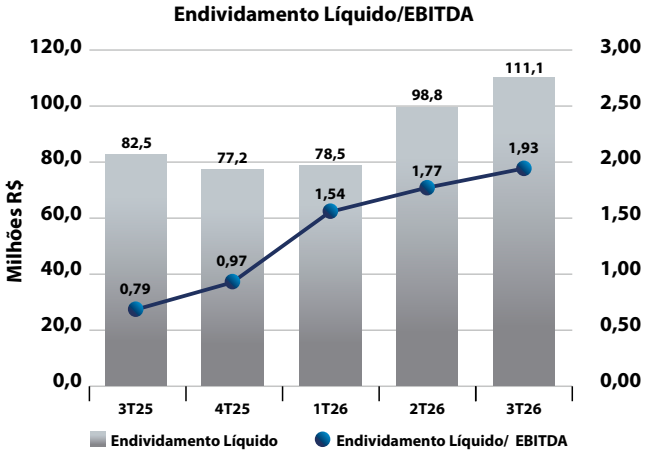
Os principais investimentos do período se referem à aquisição de máquinas e equipamentos.

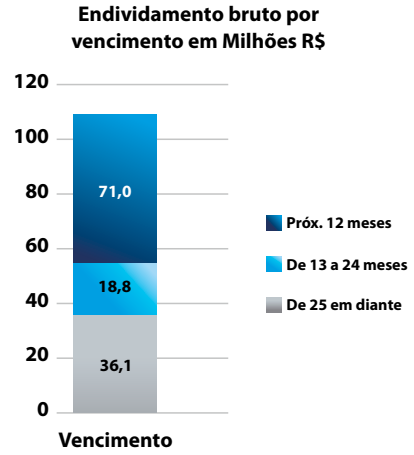


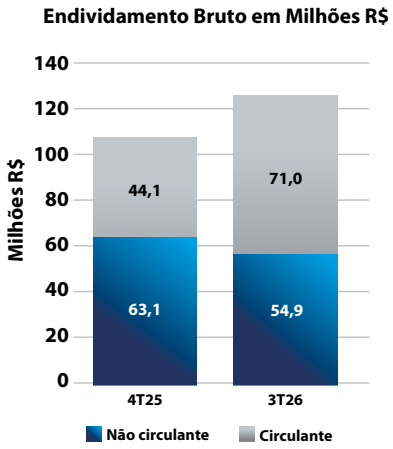
Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R$ 201,2 milhões. Os investimentos acumulados apresentados acima representam, em média, 7,9% da ROL para mesmo período.

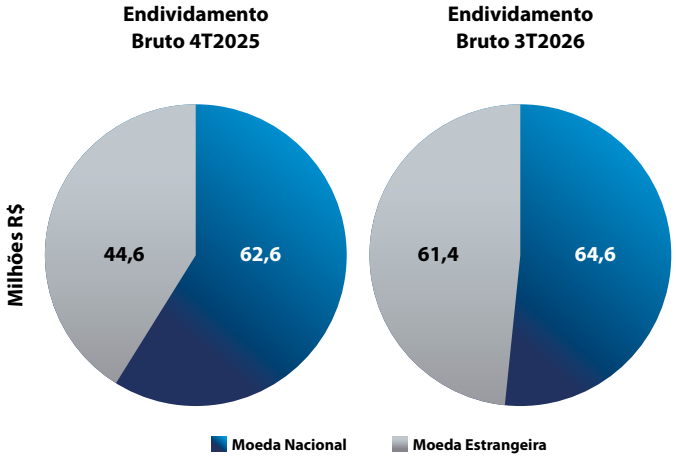
1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No terceiro trimestre de 2026, as obrigações com instituições financeiras somavam R$ 125,9 milhões bruto (R$ 107,2 milhões em dezembro de 2025), sendo R$ 71,0 milhões (R$ 44,1 milhões em dezembro de 2025) no passivo circulante e R$ 54,9 milhões (R$ 63,1 milhões em dezembro de 2025) no passivo não circulante. O endividamento líquido é de R$ 111,1 milhões (R$ 77,2 milhões em dezembro de 2025), descontando-se R$ 14,8 milhões do saldo em caixa e aplicações financeiras do Grupo Altona.





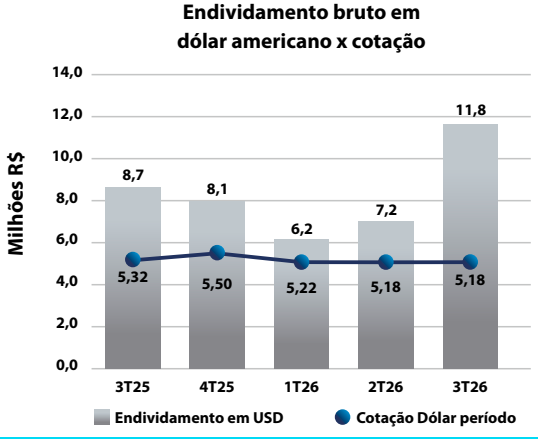




Ao lado demonstrativo da evolução do endividamento da Companhia em moeda estrangeira, apresentado em dólar americano:

Em 30 de setembro de 2026, como garantia aos empréstimos e financiamentos, a Companhia ofereceu:

- Avais
- Aplicações financeiras em garantia
- Carta fiança (FINEP)



Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia com saldo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, amortizados regularmente em seus vencimentos, foram disponibilizados fianças e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças e avais. Para ambas as empresas (Werner e Bellevue), não existem limites de valores a serem avalizados, sendo o limite para fins de remuneração R$60 milhões. Em 30 de setembro de 2026, o montante captado em operações pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R$110 milhões (R$89 milhões em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de setembro de 2026, a Companhia já pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R$1.173 (R$929 em 30 de setembro de 2025), registrados na demonstração do resultado, sob a rubrica 'Outras despesas operacionais'.

Demonstração do resultado – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	3T2026	AV	3T2025	AV	AH	30/09/2026	AV	30/09/2025	AV	AH
Receita Operacional Líquida	**153.822**	**100,0%**	**140.216**	**100,0%**	**9,7%**	**429.832**	**100,0%**	**432.209**	**100,0%**	**-0,5%**
Custo dos Produtos Vendidos	**(127.489)**	**82,9%**	**(114.858)**	**81,9%**	**11,0%**	**(350.346)**	**81,5%**	**(342.511)**	**79,2%**	**2,3%**
Lucro Bruto	**26.333**	**17,1%**	**25.358**	**18,1%**	**3,8%**	**79.486**	**18,5%**	**89.698**	**20,8%**	**-11,4%**
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais	1.120	0,7%	3.631	2,6%	-69,2%	6.044	1,4%	28.174	6,5%	-78,5%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas	(5.319)	3,5%	(8.845)	6,3%	-39,9%	(17.286)	4,0%	(22.438)	5,2%	-23,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.469)	7,5%	(10.706)	7,6%	7,1%	(34.510)	8,0%	(37.598)	8,7%	-8,2%
Outras Despesas Operacionais	(418)	0,3%	(1.163)	0,8%	-64,1%	(2.335)	0,5%	(4.754)	1,1%	-50,9%
Despesas Operacionais Líquidas	**(16.086)**	**10,5%**	**(17.083)**	**12,2%**	**-5,8%**	**(48.087)**	**11,2%**	**(36.616)**	**8,5%**	**31,3%**
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	**10.247**	**6,7%**	**8.275**	**5,9%**	**23,8%**	**31.399**	**7,3%**	**53.082**	**12,3%**	**-40,9%**
Despesas Financeiras	(4.079)	2,7%	(4.517)	3,2%	-9,7%	(12.977)	3,0%	(13.882)	3,2%	-7,1%
Receitas Financeiras	2.773	1,8%	16.523	11,8%	-83,2%	7.821	1,8%	31.025	7,2%	-75,1%
Resultado Financeiro	**(1.306)**	**0,8%**	**12.006**	**-8,6%**	**-110,9%**	**(5.156)**	**1,2%**	**17.143**	**-4,0%**	**-130,1%**
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	**8.941**	**5,8%**	**20.281**	**14,5%**	**-55,9%**	**26.242**	**6,1%**	**70.225**	**16,2%**	**-62,6%**
Provisões IRPJ e CSLL	(2.087)	1,4%	18.724	-13,4%	-111,1%	(5.190)	1,2%	14.970	-3,5%	-134,7%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	**6.854**	**4,5%**	**39.005**	**27,8%**	**-82,4%**	**21.053**	**4,9%**	**85.195**	**19,7%**	**-75,3%**
Atribuível aos sócios da controladora	**6.844**	**-4,5%**	**39.005**	**27,8%**	**-82,5%**	**21.043**	**4,9%**	**85.195**	**-19,7%**	**-75,3%**
Atribuível à participação de não controladores	**10**	**0,0%**	**-**		**0,0%**	**10**	**0,0%**	**-**	**0,0%**	
Lucro por Ação – Em Reais (R$)	**0,2958**		**1,7336**		**-82,9%**	**0,9086**		**3,7864**		**-76,0%**
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT	10.247	6,7%	8.275	5,9%	23,8%	31.399	7,3%	53.082	12,3%	-40,9%
EBITDA	15.766	10,2%	13.925	9,8%	13,2%	47.957	11,2%	70.027	16,2%	-31,5%
Depreciação/Amortização	5.519		5.650			16.559	3,9%	16.945		
Obs.: Resultado líquido da equivalência das controladas	**947**		**709**			**3.150**		**1.424**		

Demonstração do resultado ajustado – em Milhares de Reais

Resultado ajustado	3T2026	AV	3T2025	AV	AH	30/09/2026	AV	30/09/2025	AV	AH
Resultado Líquido das Operações Continuadas antes dos ajustes	**6.854**	**4,5%**	**39.005**	**27,8%**	**-82,4%**	**21.053**	**4,9%**	**85.195**	**19,7%**	**-75,3%**
Ajustes provenientes de impostos	-	0,0%	(20.688)	-14,8%	-	-	0,0%	(42.093)	-9,7%	-
Ajustes provenientes de atualizações monetárias	-	0,0%	(14.046)	-10,0%	-	327	0,1%	(21.873)	-5,1%	-
Ajustes gerais, provenientes da operação da Companhia	984	-0,6%	1.970	1,4%	-	(119)	0,0%	1.521	0,4%	-
Resultado ajustado Líquido das Operações Continuadas	**7.838**	**5,1%**	**6.241**	**4,5%**	**25,6%**	**21.261**	**4,9%**	**22.750**	**5,3%**	**-6,5%**
EBITDA ajustado	**16.750**	**10,9%**	**14.382**	**10,3%**	**16,5%**	**47.838**	**11,1%**	**49.545**	**11,5%**	**-3,4%**

• No terceiro trimestre de 2026, os valores de maior relevância referem-se ao reconhecimento de despesas de períodos anteriores relacionadas à prestação de serviços, no montante de R$ 1.199, e à reversão de valores relacionados ao imobilizado da Companhia, no montante de R$ 215. No mesmo período de 2025, os principais efeitos decorreram da reversão de contingência relacionada ao PERT, no montante de R$ 18.772, e de sua atualização monetária, no valor de R$ 13.446.

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 3T2026 x 3T2025

Abaixo o desempenho da Receita Operacional Líquida para esse trimestre:

O desempenho da ROL do Grupo apresentou os seguintes movimentos para este trimestre:

UPR				
Mercado	**3T25**	**3T26**	**Variação**	**%**
MI	50.225	33.912	-16.313	-32,5%
ME	29.670	33.941	4.271	14,4%
Controladas MI	-	-	-	- %
Controladas ME	-	-	-	- %
Total	**79.895**	**67.853**	**-12.042**	**-15,1%**

USE				
Mercado	**3T25**	**3T26**	**Variação**	**%**
MI	12.227	22.768	10.541	86,2%
ME	45.495	56.400	10.905	24,0%
Controladas MI	2.599	4.875	2.276	87,6%
Controladas ME	-	1.926	1.926	100,0%
Total	**60.321**	**85.969**	**25.648**	**42,5%**

TOTAL						
Mercado	**3T25**	**Participação**	**3T26**	**Participação**	**Variação**	**Variação %**
MI	62.452	44,5%	56.680	36,8%	-5.772	-9,2%
ME	75.165	53,6%	90.341	58,7%	15.176	20,2%
Controladas MI	2.599	1,9%	4.875	3,2%	2.276	87,6%
Controladas ME	-	0,0%	1.926	1,3%	1.926	100,0%
Total	**140.216**	**100,0%**	**153.822**	**100,0%**	**13.606**	**9,7%**

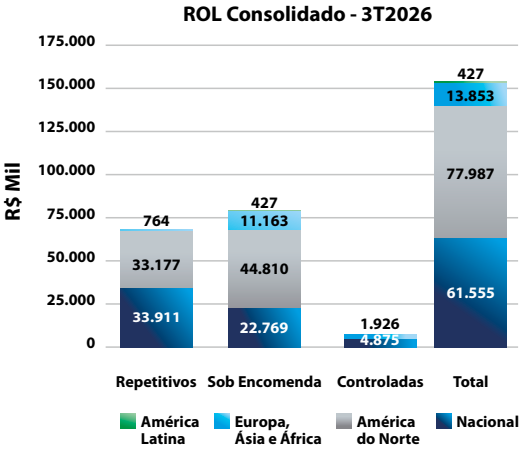
Demonstração da Evolução da Receita em 3T2026 e 3T2025 – R$ milhares

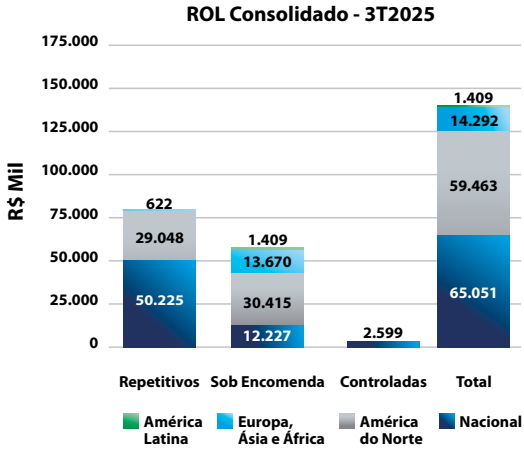
3T2026	**Receitas no Mercado**		
Demandas	**Interno**	**Externo**	**Total**
Repetitivas	36.711	35.028	71.739
Sob Encomenda	32.409	57.184	89.593
Receita Controladas	5.117	2.257	7.374
Receita Bruta	**74.237**	**94.469**	**168.706**
Deduções Receita	**(12.682)**	**(2.202)**	**(14.884)**
Impostos	(6.298)	-	(6.298)
Devoluções e Abatimentos	(5.459)	(856)	(6.315)
Ajuste Valor Presente - AVP	(925)	(1.346)	(2.271)
Receita Operacional Líquida	**61.555**	**92.267**	**153.822**
Participação sob ROL	40,0%	60,0%	100,0%

Demonstração da Evolução da Receita em 3T2026 e 3T2025 – R$ milhares

3T2025	Receitas no Mercado		
Demandas	**Interno**	**Externo**	**Total**
Repetitivas	55.274	32.268	87.542
Sob Encomenda	15.226	44.329	59.555
Receita Controladas	3.309	-	3.309
Receita Bruta	**73.809**	**76.597**	**150.406**
Deduções Receita	**(8.758)**	**(1.432)**	**(10.190)**
Impostos	(6.887)	-	(6.887)
Devoluções e Abatimentos	(891)	(363)	(1.254)
Ajuste Valor Presente - AVP	(980)	(1.069)	(2.049)
Receita Operacional Líquida	**65.051**	**75.165**	**140.216**
Participação sob ROL	46,4%	53,6%	100,0%

Distribuição Geográfica -Receita Operacional Líquida – R$ milhares:



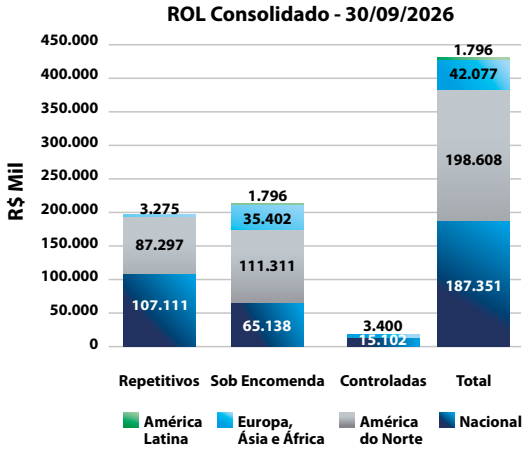


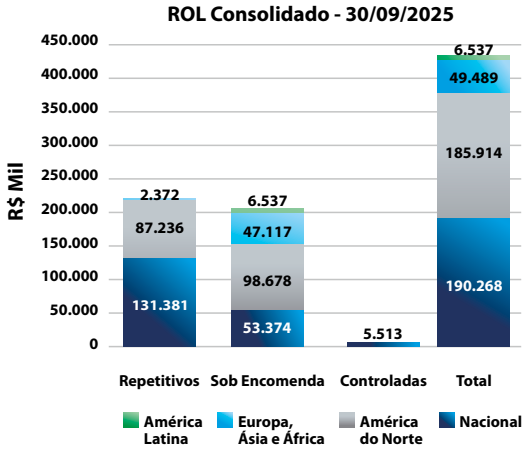
Demonstração da Evolução da Receita em 30/09/2026 e 30/09/2025 – R$ milhares

30/09/2026	Receitas no Mercado		
Demandas	**Interno**	**Externo**	**Total**
Repetitivas	117.384	92.743	210.127
Sob Encomenda	81.229	151.774	233.003
Receita Controladas	18.272	3.740	22.012
Receita Bruta	**216.885**	**248.258**	**465.142**
Deduções Receita	**(29.534)**	**(5.776)**	**(35.310)**
Impostos	(19.662)	-	(19.662)
Devoluções e Abatimentos	(7.000)	(2.192)	(9.192)
Ajuste Valor Presente - AVP	(2.872)	(3.584)	(6.456)
Receita Operacional Líquida	**187.351**	**242.481**	**429.832**
Participação sob ROL	43,6%	56,4%	100,0%

30/09/2025	Receitas no Mercado		
Demandas	**Interno**	**Externo**	**Total**
Repetitivas	144.790	94.252	239.042
Sob Encomenda	62.151	158.814	220.965
Receita Controladas	6.520	-	6.520
Receita Bruta	**213.461**	**253.066**	**466.527**
Deduções Receita	**(23.193)**	**(11.125)**	**(34.318)**
Impostos	(18.516)	-	(18.516)
Devoluções e Abatimentos	(1.838)	(7.780)	(9.618)
Ajuste Valor Presente - AVP	(2.839)	(3.345)	(6.184)
Receita Operacional Líquida	**190.268**	**241.941**	**432.209**
Participação sob ROL	44,0%	56,0%	100,0%

Distribuição Geográfica -Receita Operacional Líquida – R$ milhares:





Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R$ 127,5 milhões para o 3T2026 (R$ 114,8 milhões no 3T2025), apresentando aumento de 11,0% ou R$ 12,6 milhões. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentou 1,0% de aumento em sua participação na ROL. Quando analisado os custos, de um ano para outro, temos os seguintes eventos:

Custo	3T2026		3T2025		30/09/2026		30/09/2025	
Insumos diretos	47.028	36,9%	45.038	39,2%	127.022	36,3%	128.457	37,5%
Materiais indiretos	7.046	5,5%	5.481	4,8%	20.439	5,8%	17.145	5,0%
Custos com pessoal	48.407	38,0%	41.729	36,3%	139.013	39,7%	133.773	39,1%
Serviços de terceiros	5.094	4,0%	4.233	3,7%	28.884	4,3%	15.847	4,6%
Industrialização	8.089	6,3%	2.641	2,3%	3.926	5,0%	8.455	2,5%
Outros custos	11.825	9,3%	15.736	13,7%	31.063	8,9%	38.834	11,3%
Total dos custos	**127.489**	**100,0%**	**114.858**	**100,0%**	**350.346**	**100,0%**	**342.511**	**100,0%**
Participação na ROL		**82,9%**		**81,9%**		**81,5%**		**79,2%**

Insumos diretos: Em função da redução de 352 toneladas (redução de 3,44%) no volume de faturamento entre 30 de setembro 2026 e 30 de setembro de 2025, o valor dessa rubrica apresentou queda de R$ 1.435 (redução de 1,1%). A redução não foi maior em razão do efeito da inflação;

Materiais indiretos: Houve aumento de R$ 3.294 entre 30 de setembro 2026 e 30 de setembro de 2025, decorrente do maior consumo de peças de reposição R$ 2.897 e de equipamentos de proteção individual (EPI) R$ 354.

Custos com pessoal: A elevação ocorreu, principalmente, devido à reestruturação interna, com a transferência da equipe de SupplyChain para a Diretoria Industrial e também ao dissídio de 5,0%, aprovado para o período.

Serviços de terceiros: Os valores de maior representatividade desta rubrica se referem a gastos com inspeção de qualidade, manutenção e transporte

Industrialização: O incremento apresentado na rubrica é consequência do aumento da necessidade de terceirização de serviços de cliente específico, por falta de capacidade interna de absorção da demanda, buscando atender os quesitos de qualidade e prazos acordados.

Outros custos: Apresentaram redução de R$ 7.771, sendo a principal causa a variação de estoque.

Adicionalmente, os efeitos decorrentes das movimentações de valorização dos estoques em elaboração, que promovem a equalização entre os custos de produção (CPP) e os custos reconhecidos no resultado (CPV), estão refletidos nas demonstrações financeiras. No período acumulado até setembro de 2026, essas movimentações corresponderam a um aumento de R$ 13.381 mil nos estoques em elaboração (aproximadamente 330 toneladas), enquanto, no mesmo período de 2025, foi registrada uma redução de R$ 7.490 mil (aproximadamente 240 toneladas).

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R$ 5,3 milhões para o 3T2026 (R$ 8,8 milhões no 3T2025), redução de 39,9% em comparação ao mesmo trimestre de 2025. A participação em relação à receita operacional líquida foi de 3,5% para o 3T2026 e 6,3% para o 3T2025.

Despesas com vendas	**3T2026**		**3T2025**		**30/09/2026**		**30/09/2025**	
Comissões	298	5,6%	207	2,3%	433	2,5%	1.579	7,0%
Fretes	1.161	21,8%	716	8,1%	4.170	24,1%	4.236	18,9%
Mão de Obra	1.739	32,7%	1.397	15,8%	5.212	30,2%	4.248	18,9%
Despesas com exportação	1.253	23,6%	3.444	38,9%	5.248	30,4%	8.150	36,3%
Outras Despesas	867	16,3%	3.079	34,8%	2.222	12,9%	4.225	18,8%
Total das despesas com vendas	**5.319**	**100,0%**	**8.843**	**100,0%**	**17.286**	**100,0%**	**22.438**	**100,0%**
Participação no ROL		**3,5%**		**6,3%**		**4,0%**		**5,2%**

Comissões: A redução das despesas com comissões decorreu, principalmente, da renegociação dos percentuais aplicáveis às vendas com determinados representantes comerciais, bem como da diminuição do volume de faturamento sujeito à incidência dessas comissões.

Fretes: Apesar do aumento das receitas provenientes do mercado externo, as despesas com fretes apresentaram redução nos períodos acumulados até 30 de setembro de 2026 e 2025, principalmente em razão de alterações nas modalidades de transporte acordadas com os clientes. No terceiro trimestre de 2026, contudo, houve aumento dessas despesas em relação ao mesmo período de 2025, decorrente da contratação de fretes aéreos para assegurar o cumprimento dos prazos de entrega acordados com os clientes.

Despesas com exportação: Em decorrência das tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre determinados produtos brasileiros, a Companhia absorveu custos adicionais em 2025. Posteriormente, a repactuação das condições comerciais com clientes norte-americanos possibilitou o reembolso de parte desses valores, contribuindo para a redução das despesas com exportação no período.

Outras despesas: No terceiro trimestre de 2025, foi reconhecida perda estimada de crédito no montante de R$ 2.382, referente a valores a receber de cliente do mercado externo em recuperação judicial. Em 2026, as despesas de maior representatividade estão relacionadas à participação em feiras, publicidade e despesas com viagens.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R$ 11,4 milhões para o 3T2026 (R$ 10,7 milhões no 3T2025), apresentando aumento de 7,1% nos gastos. Do total das despesas administrativas no 3T2026, R$ 7,0 milhões são provenientes das empresas do Grupo (R$ 5,4 milhões no mesmo período de 2025). A participação em relação à receita operacional líquida foi de 7,5% para o 3T2026 (7,6% para o mesmo trimestre de 2025) e assim estão distribuídas:

Despesas administrativas	3T2026		3T2025		30/09/2026		30/09/2025	
Materiais	119	1,0%	171	1,6%	365	1,1%	1.252	3,3%
Mão de Obra	4.420	38,5%	4.233	39,5%	13.051	37,8%	16.449	43,7%
Honorários com encargos	2.021	17,6%	1.910	17,8%	6.114	17,7%	5.618	14,9%
Serviços de Terceiros	1.832	16,0%	1.839	17,2%	5.472	15,9%	5.304	14,1%
Outras Despesas	3.077	26,8%	2.553	23,8%	9.508	27,6%	8.975	23,9%
Total das despesas administrativas.	**11.469**	**100,0%**	**10.706**	**100,0%**	**34.510**	**100,0%**	**37.598**	**100,0%**
Participação no ROL		**7,5%**		**7,6%**		**8,0%**		**8,7%**

Mão de obra: Em relação à rubrica de mão de obra, a partir do terceiro trimestre de 2025, a equipe de Supply Chain passou a integrar a Diretoria Industrial. Em decorrência dessa reestruturação organizacional, houve uma redução das despesas com mão de obra classificadas no grupo administrativo, em razão da realocação dessas despesas para a estrutura industrial.

Serviços de terceiros: Os valores mais expressivos registrados na rubrica de serviços de terceiros referem-se, principalmente, a honorários de auditoria independente, serviços de consultoria jurídica e serviços de segurança patrimonial.

Outras despesas: O aumento observado na rubrica de outras despesas decorre, principalmente, da inclusão, a partir deste trimestre, das despesas operacionais da CSA Comex, empresa adquirida pela Companhia.

Demonstrativo de Outras Receitas e Outras Despesas

	3T2026	3T2025	30/09/2026	30/09/2025
Outras receitas				
Despesas recuperadas([1])	520	1.931	4.571	24.172
Cessão Montantes Energia Elétrica	-	-	-	518
Outras Receitas([2])	452	1.509	1.305	3.259
Ganhos de capital - Imobilizado	148	190	168	225
Total	**1.120**	**3.630**	**6.044**	**28.174**
Outras despesas				
Outras despesas([3])	26	(1.093)	(728)	(4.644)
Baixa de capital - Imobilizado ([4])	(444)	(70)	(1.607)	(110)
Total	**(418)**	**(1.163)**	**(2.335)**	**(4.754)**
Efeito Líquido	**702**	**2.467**	**3.709**	**23.420**

([1]) O valor significativo da rubrica "Despesas recuperadas" no acumulado do período encerrado em 30 de setembro de 2025 decorre, principalmente, do reconhecimento contábil, no primeiro trimestre, do crédito tributário de R$ 20.490, oriundo de decisão judicial que reconheceu o direito da Companhia à apuração de créditos de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos. No período encerrado em 30 de setembro de 2026, os principais efeitos registrados nessa rubrica referem-se à recuperação de crédito anteriormente reconhecido como perda, no valor de R$ 1.500, e ao reconhecimento de reembolsos de despesas negociados com clientes, no montante aproximado de R$ 2.812.

([2]) Na rubrica de outras receitas, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025, o valor de maior relevância refere-se ao reconhecimento de reembolso de seguro por lucros cessantes, no montante de R$ 1.200. Para o mesmo período de 2026, o principal valor registrado refere-se ao reconhecimento de receita decorrente da venda de sucata, no montante de R$ 250.

([3]) Na rubrica de outras despesas, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025, os valores de maior relevância referem-se ao reconhecimento de honorários advocatícios relacionados a processo judicial envolvendo a alienação de prejuízos fiscais, ocorrida em períodos anteriores. Para o mesmo período de 2026, os valores de maior relevância referem-se à reversão de saldos relacionados ao ativo imobilizado da Companhia, no montante de R$ 215.

([4]) Atualmente a Administração mantém em andamento um trabalho de inventário e revisão dos bens integrantes do ativo imobilizado, cujos resultados têm ocasionado o reconhecimento de baixas contábeis, cujos efeitos são registrados nesta rubrica.

Demonstrativo de Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro totalizou o montante de R$ 1,0 milhão de despesas para o 3T2026 (R$ 13,5 milhões de receita no 3T2025), o custo médio dos juros (encargos) no terceiro trimestre de 2026 foi de 0,57% (0,72% para

Receitas Financeiras	**3T2026**	**3T2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Rendimentos de aplicações financeiras.....	72	256	560	577
Ajustes a valor presente - AVP.....	2.282	3.697	6.074	5.845
Outras receitas ([1]).....	419	14.416	1.187	22.909
Variação cambial ativa ([2]).....	-	(623)	-	1.694
Total.....	**2.773**	**17.746**	**7.821**	**31.025**
Despesas financeiras				
Encargos ([3]).....	(2.827)	(3.213)	(8.117)	(9.312)
Juros incorridos Impostos ([4]).....	(696)	(986)	(2.961)	(3.641)
Contratos de aval e fiança	(316)	-	(1.173)	(929)
Variação cambial passiva ([2]).....	-	-	(726)	-
Total.....	**(3.839)**	**(4.199)**	**(12.977)**	**(13.882)**
Resultado financeiro, líquido.....	**(1.066)**	**13.547**	**(5.156)**	**17.143**

([1]) O valor significativo da rubrica “Outras Receitas”, para o período de 30 de setembro de 2025, se refere à reversão do lançamento contábil da atualização monetária sobre a contingência do PERT no montante de R$ 13.446 (vide nota explicativa nº 28 – Imposto de Renda e Contribuição Social). Também relevante até o 3T2025, a atualização do montante do crédito proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R$7.279. Para o período encerrado em setembro de 2026, os montantes classificados na rubrica “Outras Receitas” se referem em sua maioria a atualizações de créditos de impostos e pedidos de ressarcimento.

([2]) A variação cambial reconhecida pela Companhia até 30 de setembro de 2026, quando comparada ao período findo em 30 de setembro de 2025, está diretamente relacionada à oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras frente ao real, bem como à exposição da companhia a ativos e passivos denominados nessas moedas.

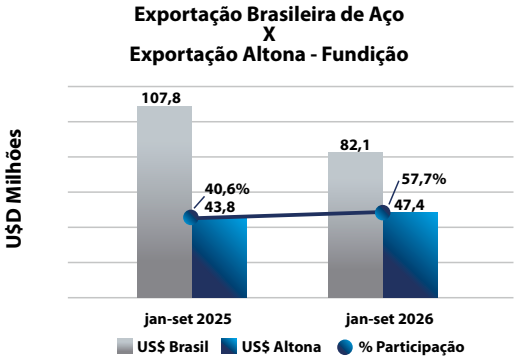
([3]) Na rubrica "encargos", o valor de maior relevância diz respeito aos juros de empréstimos e financiamentos.

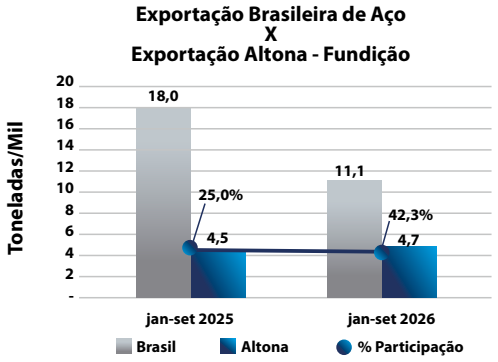
([4]) No período encerrado em 30 de setembro de 2026, os principais valores registrados nessa rubrica referem-se aos juros incidentes sobre obrigação vinculada a processo judicial de natureza previdenciária (Nota Explicativa nº 19 – Obrigações tributárias), no montante de R$ 851, aos juros calculados pela taxa SELIC sobre o parcelamento no âmbito do Programa de Recuperação Fiscal – PERT (Nota Explicativa nº 18), no montante de R$ 823, e ao reconhecimento de juros sobre parcelamento decorrente da reapuração do IRPJ e da CSLL dos exercícios de 2022 e 2023, no valor de R$ 511. No período encerrado em 30 de setembro de 2025, os principais valores correspondem aos juros calculados pela taxa SELIC sobre o saldo da provisão constituída para contingência relacionada ao ICMS (Nota Explicativa nº 26 – Provisão para contingências e outras obrigações), no montante de R$ 899, e aos juros calculados pela taxa SELIC sobre o parcelamento no âmbito do Programa de Recuperação Fiscal – PERT (Nota Explicativa nº 18), no montante de R$ 2.441.

Informações ABIFA (Associação Brasileira de Fundição)

A Associação Brasileira de Fundição (ABIFA) disponibiliza informações sobre a produção brasileira de aço fundido. Até 30 de setembro de 2026 a produção no Brasil foi de 194,3 mil toneladas, uma redução de 10,1 mil toneladas, correspondente a 4,9%, em relação ao mesmo período de 2025.

O desempenho das exportações no Brasil, em 30 de setembro de 2026, apresentou redução em dólares na ordem de 23,9%, ou US$ 25,8 milhões, comparados ao mesmo período de 2025 e redução de 38,6% ou 6,9 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

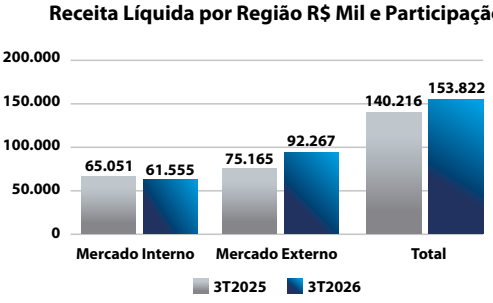


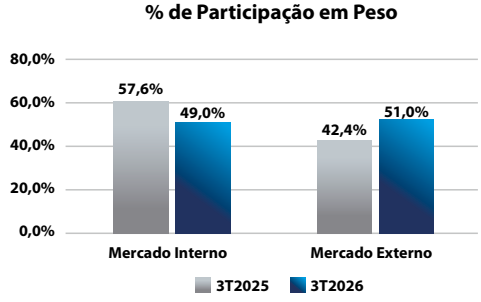


O desempenho das exportações da Companhia, em 30 de setembro de 2026, apresentou aumento em dólares na ordem de 8,1%, ou US$ 3,5, comparados ao mesmo período de 2025 e aumento de 6,0% ou 267 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso. Apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras para o período de 30 de setembro de 2026 de 42,3% (25,0% no mesmo período de 2025) e em dólares de 57,7% (40,6% no mesmo período de 2025).

Componentes importantes da receita

A receita líquida provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, as montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações, modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. Os gráficos abaixo demonstram nosso desempenho, em valor e em peso:





Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 3T2026 x 3T2025 – Grupo

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2026, comparado com o mesmo período de 2025, apresentou redução de 5,4% nos valores monetários e redução de 17,6% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 3T2026 ao mesmo período do ano anterior, os valores aumentaram 22,8%, enquanto as quantidades cresceram 16,7%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2026 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve aumento nos valores monetários de 9,7% e redução de 3,1% nas quantidades vendidas.

A participação nos mercados no 3T2026 em relação ao mesmo período do ano anterior, mostra incremento no mercado externo de 53,6% em 30 de setembro de 2025 para 58,7% em 30 de setembro de 2026 e redução na participação do mercado interno de 46,4% em 30 de setembro de 2025 para 41,3% em 30 de setembro de 2026.

Comparativo em relação ao 2T2026

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2026, em valores monetários comparado com o 2T2026, demonstra redução de 2,0% nos valores e redução de 2,7% nas quantidades.

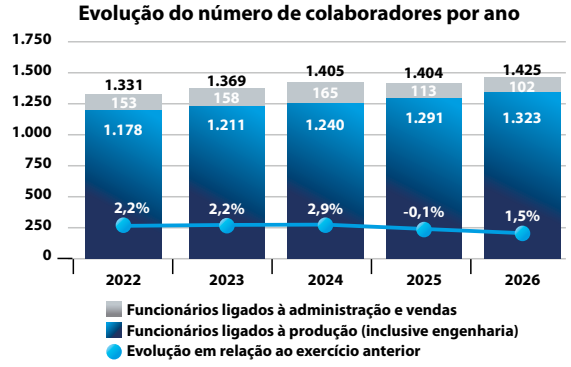
No mercado externo, em relação ao 2T2026, observa-se um aumento nos valores em 24,2% e 17,3% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2026 com o 2T2026, podemos observar que houve aumento nos valores monetários de 12,2% e redução nas quantidades em 3,5%.

Evolução do quadro de funcionários no período

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2026 com 1.425 colaboradores, incremento de 21 colaboradores ou 1,5% em relação a 2025, que encerrou o ano com 1.404 colaboradores.

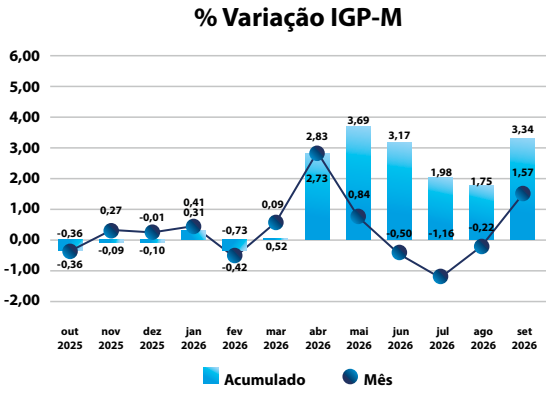
A força de mão de obra alocada ao setor produtivo representa 92,8% do total de colaboradores, com 72,1% deles alocados diretamente à produção.

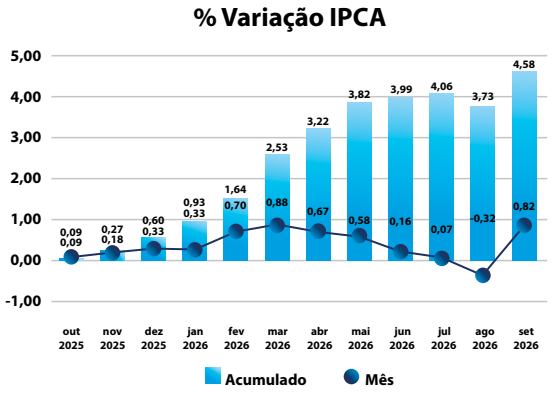


3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou setembro de 2026 em 1,57% (ante -0,22%, em agosto de 2026). Em 12 meses o índice está acumulado em 3,34%. (fonte: fgv.br)

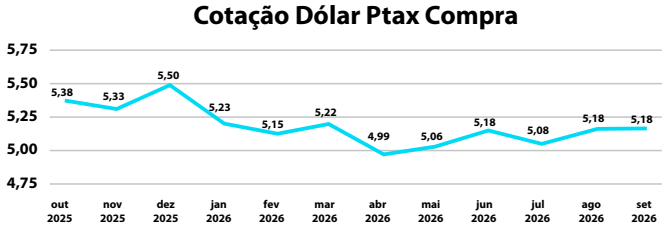
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou setembro de 2026 em 0,82%, (ante -0,32% em agosto de 2026). Em 12 meses o índice esta acumulado em 4,58%. O teto da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central é de 4,50% para 2026, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo de variação.





Na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) ocorrida em meados de setembro de 2026, o Banco Central do Brasil decidiu reduzir a taxa básica de juros para 13,75% a.a.(fonte: IBGE e Banco Central)

No terceiro trimestre de 2026 a moeda norte-americana (cotação compra) encerrou setembro cotada em R$ 5,18, redução de 2,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, então cotada em R$ 5,32. Em relação à cotação de fechamento do trimestre anterior, que foi de R$ 5,18, houve variação de 0,1% positiva no período. *(fonte: Banco Central)*



A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, foram adotadas medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competividade e qualidade, a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entrega, redução de custo, investimentos em novos processos tecnológicos, gestão eficaz de compras, investimento em qualificação de pessoas, segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam à Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Em visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma e Scrum (ágil) e usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que contribuirão para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentárias e controles gerenciais.

A Administração

AGÊNCIA F3



ALTONA

www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799